MAIO/2025

Informativo PPC

CENÁRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em maio de 2025, o ambiente econômico global permaneceu caracterizado por elevada incerteza e assimetrias crescentes. Tensões comerciais, fragilidades fiscais e políticas monetárias em trajetórias divergentes compõem um cenário de crescimento mais moderado e de tendência estrutural de enfraquecimento do dólar. Nos Estados Unidos, o Federal Reserve adotou uma postura cautelosa, diante dos efeitos ainda incertos das discussões sobre novas tarifas de importação e do agravamento do desequilíbrio fiscal.

As demais economias monitoram com atenção os desdobramentos da política comercial americana, sob a avaliação de que o chamado "tarifaço" tende a operar como um choque negativo de demanda — com impacto desinflacionário e potencial de abertura de espaço para cortes de juros, especialmente em países mais integrados às cadeias globais de comércio.

Na China, a resposta da política econômica tem sido pragmática e coordenada, com estímulos à demanda interna, afrouxamento monetário e foco estratégico em inovação e autonomia tecnológica. A redução temporária das tarifas dos EUA ofereceu alívio de curto prazo, mas os fundamentos do conflito permanecem. Sem pressa nas negociações, a China segue com exportações em alta no início do segundo trimestre, e o consenso é de manutenção desse ritmo nos próximos meses. O *nowcast* do PIB para o 2º tri projeta alta de 5,2%, em linha com a meta anual. De todo modo, persistem riscos deflacionários, desemprego elevado, fragilidade no setor imobiliário, aumento da dívida pública e baixa produtividade. A recuperação da confiança do setor privado e de multinacionais será determinante para sustentar o crescimento no longo prazo.

Enquanto isso, no Brasil, o Copom sinalizou, na reunião de maio, que o atual ambiente macroeconômico ainda requer postura monetária mais restritiva, diante da combinação de inflação acima do teto da banda, expectativas de inflação desancoradas e uma atividade econômica resiliente que justificariam ao menos mais um aumento da Selic na reunião de junho.

No campo fiscal, o governo anunciou um contingenciamento de R$ 31,3 bilhões em despesas públicas — valor acima das estimativas iniciais, que variavam entre R$ 10 bilhões e 15 bilhões. Ainda assim, permanece no piso da banda fiscal, o que evidencia a fragilidade do arcabouço atual. A elevação de receitas pretendidas via IOF tende a ser, na prática, compensada por receitas extraordinárias. Contudo, desequilíbrios estruturais nas despesas correntes não se resolvem com medidas pontuais, e há baixa probabilidade de avanço em reformas fiscais estruturais na segunda metade do mandato presidencial. Nesse contexto, a percepção de risco fiscal deve permanecer elevada no mercado.

Em meio a esse contexto doméstico e internacional, os ativos locais refletiram a cautela dos investidores. O Ibovespa avançou 1,45% no mês, impulsionado por fluxos externos favoráveis e alívio nas tensões comerciais. Na renda fixa, o CDI rendeu 1,14% e o IMA-B apresentou retorno de 1,70%, com destaque para os títulos de longo prazo atrelados à inflação. Esses resultados refletem um ambiente de menor aversão ao risco na Bolsa, combinado à valorização seletiva de ativos de renda fixa diante do cenário ainda incerto para a política monetária e fiscal.

BALANÇO PPC

Em maio de 2025, foi apurado um superávit acumulado de R$ 168.161 mil para o PPC, representando uma variação de 7,07% em relação ao montante registrado no mês anterior, que totalizou R$ 157.054 mil, conforme balancete do plano apresentado a seguir:

RESULTADO DO PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR – PPC (EM REAIS)

ATIVO	MAIO/2025	ABRIL/2025	%
Disponível	**11.638,28**	**11.113,48**	**4,72%**
Realizável	**2.266.286.573,56**	**2.247.464.422,61**	**0,84%**
Gestão Previdencial	4.954.463,13	4.860.290,22	1,94%
Gestão Administrativa	50.223.420,62	50.205.689,89	0,04%
Investimentos	2.211.108.689,81	2.192.398.442,50	0,85%
Títulos Públicos	1.661.178.739,04	1.671.700.417,27	-0,63%
Renda Variável	343.068,51	343.068,51	0,00%
Fundos de Investimento	515.467.298,47	486.144.371,34	6,03%
Investimentos em Imóveis	3.953.877,11	3.930.078,36	0,61%
Operações com Participantes	28.322.783,18	28.437.583,52	-0,40%
Depósitos Judiciais/Recursais	47.621,80	47.621,80	0,00%
Recursos a Receber - Precatórios	1.795.301,70	1.795.301,70	0,00%
Total do Ativo	**2.266.298.211,84**	**2.247.475.536,09**	**0,84%**

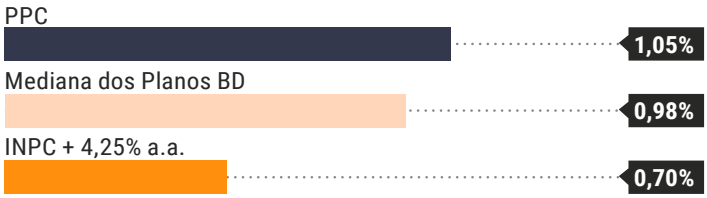
PASSIVO	MAIO/2025	ABRIL/2025	%
Exigível Operacional	**5.569.900,18**	**5.087.432,83**	**9,48%**
Gestão Previdencial	4.805.795,21	4.341.257,42	10,70%
Investimentos	764.104,97	746.175,41	2,40%
Exigível Contingencial	**2.252.950,16**	**2.143.873,08**	**5,09%**
Gestão Previdencial	724.171,07	615.093,99	17,73%
Investimentos	1.528.779,09	1.528.779,09	0,00%
Patrimônio Social	**2.258.475.361,50**	**2.240.244.230,18**	**0,81%**
Patrimônio de Cobertura do Plano	2.147.110.824,36	2.129.079.723,61	0,85%
Provisões Matemáticas	1.978.949.650,15	1.972.025.046,73	0,35%
Benefícios Concedidos	972.779.539,00	973.752.868,00	-0,10%
Benefícios a Conceder	1.006.170.111,15	998.272.178,73	0,79%
Equilibrio Técnico	168.161.174,21	157.054.676,88	7,07%
Superávit Acumulado	168.161.174,21	157.054.676,88	7,07%
Fundos	111.364.537,14	111.164.506,57	0,18%
Fundos Previdenciais	52.572.818,79	52.482.728,28	0,17%
Fundos Administrativos	50.223.420,62	50.205.689,89	0,04%
Fundos para Garantia das operações com participantes	8.568.297,73	8.476.088,40	1,09%
Total do Passivo	**2.266.298.211,84**	**2.247.475.536,09**	**0,84%**

RENTABILIDADE LÍQUIDA DO PLANO PPC – MAIO/2025

A rentabilidade líquida[1] do PPC, em maio de 2025, foi de 1,05%, situando-se acima da mediana das rentabilidades de 0,98% observada entre os planos de Benefício Definido (BD) da amostra[2] de dados da Consultoria Aditus. No mês, o desempenho do plano ficou acima também da meta atuarial, apurada em 0,70%, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

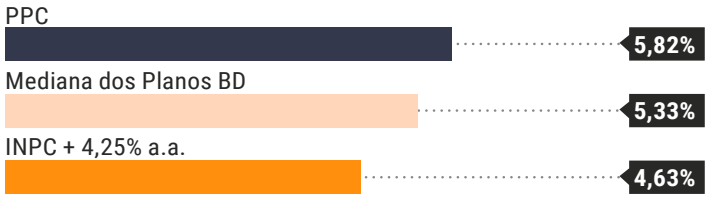
Considerando o resultado acumulado do ano até maio, a rentabilidade líquida é de 5,82% do Plano PPC, situando-se acima da mediana dos planos BD, apurada em 5,33%. No ano, o PPC está acima também da meta atuarial de 4,63%, conforme a seguir:

RENTABILIDADE LÍQUIDA DO PPC – MAIO/25



Fonte: FIPECq e Relatório ECD Aditus

RENTABILIDADE LÍQUIDA DO PPC EM 2025



Fonte: FIPECq e Relatório ECD Aditus

[1]Rentabilidade deduzida do custeio.

[2] A amostra compreende aos dados de 138 EFPC clientes da ADITUS e que, juntas, totalizam aproximadamente R$ 448 bilhões em ativos mobiliários.

RENTABILIDADE BRUTA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO PLANO PPC, DISTRIBUÍDA POR SEGMENTOS

Na tabela abaixo apresentamos o detalhamento da rentabilidade da Carteira de Investimentos do PPC, segmentada por classe de ativos, referente ao desempenho no ano de 2025

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS DO PPC – 2025

SEGMENTOS	RENTABILIDADE (%) BRUTA						PARTICIPAÇÃO (%) NO TOTAL DE INVESTIMENTOS	RENTABILIDADE/ META DE RENTABILIDADE (%)	
	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	ACUM. NO ANO		MAI./25	NO ANO
Rentabilidade Total dos Investimentos	**1,16**	**0,84**	**1,37**	**1,42**	**1,09**	**6,01**	**100,00**	**0,39**	**1,31**
SEGMENTO DE RENDA FIXA	**0,86**	**1,17**	**1,34**	**0,97**	**0,90**	**5,35**	**79,23**	**0,20**	**0,68**
NOTAS DO TESOURO NACIONAL – NTN-B	0,84	1,18	1,37	0,96	0,89	5,34	75,20	0,19	0,68
FUNDOS RENDA FIXA REFERENCIADOS DI	1,04	0,98	0,95	1,04	1,13	5,24	3,27	0,43	0,58
FUNDOS CRÉDITO PRIVADO	2,02	0,63	0,26	2,44	0,96	6,46	0,76	0,26	1,74
SEGMENTO DE INVEST. ESTRUTURADOS	**0,51**	**0,13**	**0,21**	**0,62**	**0,59**	**2,08**	**1,91**	**(0,11)**	**(2,44)**
FUNDO DE INVEST. EM PARTICIPAÇÕES – FIP	(0,10)	(0,31)	(0,39)	(0,11)	0,28	(0,63)	1,21	(0,42)	(5,03)
FUNDO DE INVEST. MULTIMERCADO – FIM	1,56	0,91	1,25	1,88	1,13	6,92	0,70	0,43	2,18
SEGMENTO IMOBILIÁRIO	**(4,21)**	**(0,75)**	**19,88**	**2,44**	**6,16**	**23,94**	**0,27**	**5,42**	**18,45**
IMÓVEL	1,23	(0,28)	(0,28)	(0,28)	(0,89)	(0,52)	0,18	(1,58)	(4,93)
FUNDOS DE INV. IMOBILIÁRIO (FII)	(27,90)	(2,86)	72,65	9,00	20,39	58,69	0,09	19,55	51,66
SEGMENTO DE OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	**0,77**	**0,85**	**0,76**	**0,79**	**0,76**	**3,99**	**1,28**	**0,07**	**(0,62)**
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	0,77	0,85	0,76	0,79	0,76	3,99	1,28	0,07	(0,62)
BÚSSOLA FIM CP (SEGMENTOS)	**2,85**	**(0,59)**	**1,54**	**3,74**	**2,03**	**9,89**	**17,31**	**1,33**	**5,02**
RENDA FIXA (Fundos Renda Fixa)	1,16	0,93	1,08	1,29	1,08	5,67	4,88	0,38	0,99
RENDA VARIÁVEL (Fundos de Ações – FIA)	4,82	(3,01)	3,87	7,34	3,09	16,86	7,16	2,38	11,68
ESTRUTURADOS (Fundos Mutimercados – FIM)	1,14	1,11	0,34	1,79	1,31	5,84	4,42	0,61	1,15
EXTERIOR (Fundo Alocação Exterior)	1,50	2,62	0,80	0,68	0,63	6,37	0,29	(0,07)	1,66
IMOBILIÁRIO (Fundos Imobiliários)	(0,29)	0,04	0,27	3,98	4,13	8,33	0,56	3,41	3,53

ÍNDICES (%)	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	ACUM. NO ANO
META ATUARIAL (INPC + 4,25% a.a.)	0,35	1,83	0,86	0,83	0,70	4,63
INPC	0,00	1,48	0,51	0,48	0,35	2,85
CDI	1,01	0,98	0,96	1,06	1,14	5,26
IBOVESPA	4,86	(2,64)	6,08	3,69	1,45	13,92

DESTAQUE FIPECq

NO PORTAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA DA FIPECq, VOCÊ PODE PLANEJAR SUAS DESPESAS MENSAIS E ORGANIZAR, DA MELHOR MANEIRA POSSÍVEL, O SEU ORÇAMENTO.

Acesse a planilha de gastos e comece hoje mesmo a melhorar sua saúde financeira.

CLIQUE AQUI!